

## **A participação de imigrantes na construção de políticas públicas em São Paulo: desafios e integração social (30 de julho de 2022)**

### **Programação**

**9h30** Café de recepção

**10h** Início do evento: Palavras da Presidenta do Conselho Municipal de Imigrantes - Hortense Mbuy Mwanza

**10h15** Fala do João Chaves -Defensoria Pública da União

**10h30** Fala do Bryan Rodas - CPMIGTD/SMDHC

**10h45** Apresentação da Camila Rocha - Imigrantes nos Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras.

**11h** Inscrição de falas

**12h15** Propostas e/ou encaminhamentos

**12h30** Encerramento

**Número de participantes:** 58 (33 migrantes; 25 pessoas do Brasil)

### **Introdução**

Em 30 de julho de 2022, o Conselho Municipal de Imigrantes (CMI) realizou o evento **“Participação de imigrantes na construção de políticas públicas em São Paulo: desafios e integração social”** que teve por objetivo reunir a população imigrante e as entidades, coletivos e pessoas interessadas em discutir a importância de imigrantes ocuparem ativamente os espaços de construção das políticas da cidade de São Paulo.

O CMI realizou o levantamento para identificar a presença de imigrantes no Conselho Participativo Municipal junto à Secretaria Municipal das Subprefeituras. O resultado indica que das 32 cadeiras extraordinárias para imigrantes, apenas 3 representantes imigrantes faziam parte da última gestão (2019-2022). Como parte das atribuições do CMI é "trabalhar de forma articulada com os conselheiros imigrantes eleitos para os Conselhos Participativos



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA

Municipais, visando à descentralização das políticas pública (Art. 5º Decreto 57.533/2016), e considerando as as propostas e discussões desenvolvidas pelo CMI nas reuniões ordinárias, o evento se propõe como primeira atividade para reunir e promover diálogos sociais com as comunidades migrantes, poder públicos e entidades vinculadas à temática.

## **Desenvolvimento do Evento**

Iniciando o evento, a presidenta do CMI, Hortense reforçou a importância da participação do imigrante na construção e gestão das políticas públicas.

**Figura 1:** Abertura evento



Fonte: CPMIGTD/SMDHC

Em sequência, passou a palavra para o Defensor Público Federal, João Chaves, da Defensoria Pública da União (DPU), o qual destacou que o segundo semestre de 2022 será bastante delicado para a pauta migratória, bem como chamou a atenção para o protagonismo imigrante e colocou a disposição a DPU para realizar diálogos sociais como esse.

**Figura 2:** Apresentação da DPU



Fonte: CPMIGTD/SMDHC

O imigrante boliviano e à frente da Coordenação de Políticas para Imigrantes, da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania, Bryan Sempertegui, na mesma linha dos interlocutores anteriores, salientou a centralidade dos imigrantes como promotores de mudanças, e não agentes passivos na criação de políticas públicas e das eleições brasileiras. Levantou alguns antecedentes da trajetória de construção da Política Municipal para Imigrantes de São Paulo e parabenizou o evento do CMI.



**Figura 3:** Apresentação da CPMIGTD



Fonte: CPMIGTD/SMDHC

A seguir, foi a vez da Camila Rocha, da Coordenação de Diálogo e Participação Social, da Casa Civil da Prefeitura, que apresentou brevemente a estrutura e história do Conselho Participativo e destacou a baixa participação do imigrante, sobretudo pela distribuição de cadeiras entre este público.



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA





Em sequência, foi aberto espaço para perguntas do público para os participantes da mesa.

**Inscrição de falas:**

Isabel Torres, Louise Edimo (Mama Louise), Juan Cusicanki, Kalu Kalu N, Silva Antonio Luzolo, Emanuel Mundabi Carlos, Jean Katumba, Monica Rodriguez, Benjamin Soto, Tomegah, Monica Vani, Rocio Quispe, Louise Edimo

As pessoas inscritas destacaram as seguintes questões:

- incômodo em relação à demanda de ampliação dos canais de comunicação para aumentar a participação política do imigrante nos Conselhos Participativos;
- necessidade de aproximar as pessoas comuns a, por exemplo, a presidenta do Conselho Municipal a fim de obter melhores canais de diálogo entre todas as esferas;
- as questões burocráticas como entraves para a regulação migratória e de ouvirem as



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA

- sugestões dos imigrantes sobre a burocracia;
- imigrantes que não apenas se candidatem, mas que sejam agentes participativos de suas comunidades, que conheçam os problemas locais;
  - Destaques positivos da política migratória no Brasil, mas a existência de alguns de seus limites em São Paulo, sobretudo em relação ao orçamento paulista e do abandono às associações imigrantes;
  - experiência de um migrante por nunca ter sido integrado à sociedade paulista;
  - falta de incentivo à participação dos imigrantes aos eventos e a ausência de meios comunicacionais para democratizar seu acesso a eles;
  - importância dos cursos de língua portuguesa para imigrantes e das discussões internas sobre naturalizar-se ou não, a fim de garantir direitos como cidadãos brasileiros;
  - socialização da iniciativa da sociedade civil (Educação Sem Fronteiras) que oferece para os imigrantes orientação que desejam se naturalizar. Além disso, destacou que algumas instituições de ensino superior oferecem vagas para imigrantes, refugiados e apátridas e que muitas vezes essas vagas não são preenchidas por motivos como falta de documentação, informação ou comunicação.
  - Questões de segurança pública e dos perigos aos imigrantes em São Paulo e para a necessidade de fortalecer a comunicação com objetivo de democratizar as informações e de aumentar as participações em eventos, no Conselho, nas políticas públicas, etc.
  - se alertou para a questão da violência, sobretudo a dispensada à mulher imigrante.

### **Encerramento:**

No fim do evento, foram entregues certificados de presença aos participantes do evento. Bryan convidou a todos para que participem do Conselho a fim de fortalecer as políticas públicas.

### **Propostas encaminhadas para o CMI**



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA

*Qual recomendação ou proposta você tem para a promoção e fortalecimento do direito à participação social e política da população imigrante nas instâncias municipais tais como os Conselhos, Comitês, Grupos de Trabalho e demais espaços da sociedade civil.*

1. Promover sessões informativas aos servidores/as que trabalham nas subprefeituras a respeito da documentação de imigrantes, não apenas para candidatura aos Conselhos, mas também para votação ou qualquer atendimento.
2. Proposta de votação: como são 3 votos por pessoa, 1º voto que seja candidato da região; 3º voto que seja para duas regiões.
3. Que os filhos de imigrantes possam votar;
4. Que se crie uma rede de informação. Exemplo: as rádios cobram sim, mas que se eduque as rádios para que transmitam de forma solidária.
5. Visitas nas ocupações de imigrantes;
6. Curso de formação política e cidadania (pode ser feito em parceria com o centro de estudos migratórios da Missão Paz como foi feito anteriormente);
7. Criar Comissões dentro do CMI com ações de curto/médio/longo prazo;
8. Utilizar rádio web migrantes para divulgar notícias.
9. CMI trabalhar em parceria com outros conselhos. Ex.: Comusan para unir forças;
10. Canal de denúncia de violência;
11. Fortalecer e focar nas políticas de moradia;
12. Promover e ampliar espaços regulares de escuta nos bairros, utilizando equipamentos urbanos locais, como escolas, igrejas, centros comunitários, centros culturais, etc. Fazer um exercício de busca ativa e não somente esperar o migrante procurar o Conselho;
13. Procurar parcerias com universidades e centros de pesquisa para auxiliar na coleta de informações de dados e outras questões que possam ampliar e organizar as demandas dos migrantes nos bairros;
14. Identificar lugares de forte presença de migrantes para reconhecer espaços culturais, de organização política, de cuidados que são informais e viabilizar mecanismos de regularização e fomento para a manutenção de atividades;
15. Trabalhar em um projeto de comunicação de migrações com mídias já estabelecidas;



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA

16. Incentivar espaços para diálogos com coletivos de imigrantes periodicamente (como o de hoje);
17. Socializar os níveis de participação dos imigrantes;
18. Ampliar os meios de comunicação, especialmente dentro dos comunicadores ou influencers digitais dentro de cada comunidade. Divulgação dos direitos, deveres e obrigações via estes comunicadores. Ampliação de cursos, palestras dentro de cada comunidade;
19. Otimizar a divulgação das formas de participação e processo eletivo para as populações migrantes e refugiadas, preferencialmente em outros idiomas;
20. Participação de migrantes e refugiados independentemente da condição/regularização migratória;
21. Promoção de ações afirmativas que criem cotas em cada espaço/órgão específicos para migrantes e refugiados;
22. E para que seja melhor a divulgação para poder nos articular melhor como grupos de imigrantes;
23. A comunicação tem que ser mais ampla e abranger toda São Paulo, em todos os bairros, porque têm muitos imigrantes e não sabem como participar e onde tem que ir.
24. Precisamos ser escutados e atendidos nos lugares que mais temos necessidades e a burocracia de todos os poderes e autoridades que temos aqui.
25. Recomendaria que a informação chegue de forma mais clara, concreta e utilizar espaços que aglutinem a comunidades imigrantes;
26. Maior articulação, divulgação diretamente nos bairros aproveitando espaços públicos;
27. Que os processos para candidatura sejam menos burocráticos, mais acessíveis. Mais;
28. Dever ofertada formação política nos diversos espaços das comunidades imigrantes, devendo ser destinado recursos para promover a participação dos imigrantes;
29. Para os conselheiros é emergencial o repasse de ajuda de custos, além de passagem, em alguns casos oferecer transporte de prefeitura para recolher no seu domicílio para participação nas reuniões;
30. Abrir votação para os candidatos sem importar o bairro, assim quem mora em bairros afastados com pouquíssima população migrante pode apoiar os candidatos de áreas mais populosas, sendo o conselheiro eleito;



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA



31. Que os conselheiros tenham como prioridade temáticas regulatórias para desburocratizar os processos de documentação profissional, tanto de migrantes, refugiados e deslocados já que não podemos trabalhar por longos períodos de tempo;
32. Procurar a possibilidade de que os conselheiros tenham uma ajuda de custo para exercer mais efetivamente seu mandato;
33. Revisão sobre a legislatura dos imigrantes;
34. Inserção e oportunidade ao imigrante que chegar ao nosso país, visto que a burocracia é um empecilho;
35. Oportunidade no mercado de trabalho em outras áreas, visto que mesmo tendo nível superior, a única oportunidade dada (oferecida) e para trabalhar como auxiliar de serviços;
36. Acessibilidade à saúde sem tanta burocracia; outra porta de entrada para o imigrante ter acesso (consulta básica);
37. Acessibilidade à formação imigrante;
38. Promover a criação do observatório de políticas públicas para a população migrante;
39. Palavras-chave e tópicos: monitoramento, acompanhamento, audição;
40. Descentralizar os mecanismos de informação, difusão dos projetos para imigrantes para a participação e envolvimento nas atividades dos imigrantes;
41. Uma vez que, em geral, migrantes utilizam os serviços das organizações do terceiro setor, acredito que umas das formas mais efetivas de apresentar o CMI e as possibilidades de participação política ou social e apresentar o CMI e a pauta de forma recorrente com as organizações;
42. Da mesma forma que existe o bilhete único do desempregado, acho importante pensar em um bilhete único para migrantes;



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA

## Anexo

divulgação

O CONSELHO MUNICIPAL DE IMIGRANTES  
CONVIDA PARA O EVENTO:

A PARTICIPAÇÃO DE IMIGRANTES NA CONSTRUÇÃO DE  
POLÍTICAS PÚBLICAS EM SÃO PAULO: DESAFIOS E  
INTEGRAÇÃO SOCIAL

DATA: Sábado, 30/07/2022

HORÁRIO: Das 9:30 ao 12:30

LOCAL: DPU - R. Teixeira da Silva, 217 -

Brigadeiro - SP, 04002-030 (Metrô Brigadeiro)

Inscrição  
prévia!



Organiza:



Apoia:



### SALVE A DATA !

A PARTICIPAÇÃO DE IMIGRANTES NA  
CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM SÃO  
PAULO: DESAFIOS E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Sábado, 30 de Julho de 2022  
das 9h30 ao 12h30



Organiza:



Apoia:



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA

Registro fotográfico



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA

